

"Dai e dar-se-vos-á" — ensinou Jesus.

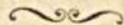
Possuímos, desse modo, tão somente aquilo que damos.

Se aspiras a receber a simpatia e a abnegação do próximo, começa distribuindo simpatia e abnegação.

O entendimento na Doutrina Espírita esclarece-nos a cada um que é loucura reclamar a santificação compulsória e, sim, que é dever simples de nossa parte operar a própria transformação para o bem, a fim de que sejamos para os outros, ainda hoje, o que desejamos sejam eles para nós amanhã.

E' possível estejas atravessando a estrada longa da incompreensão, pedregosa e obscura.

Façamos, porém, suficiente luz no próprio intimo, e a noite, por mais espessa, será sempre sombra a fugir de nós.



Benfeitores desencarnados

Reunião pública de 12-12-60.

Questão n.º 267 - § 17.º

Perceberás, sem dificuldade, a presença deles.

Onde as vozes habituadas a escarnecer se mostram a ponto de condenar, eles falam a palavra da compaixão e do entendimento.

Onde as cruces se destacam, massacrando ombros doridos, eles surgem, de inesperado, por ci-reneus silenciosos, amparando os que caíram em desagrado e abandono.

Onde os problemas repontam, graves, prenunciando falência, eles semeiam a fé, cunhando valores novos de trabalho e esperança.

Onde as chagas se aprofundam, dilacerando corpo e alma, eles se convertem no remédio que sustenta a força e restaura a vida.

Onde o enxurro da ignorância cria a erosão do sofrimento, no solo do espírito, eles plantam a semente renovadora da elevação, regenerando o destino.

Onde os homens desistem de auxiliar, eles encontram vias diferentes de ação para a vitória do Amor Infinito.

Anseias pela convivência dos benfeitores desencarnados, com residência nos Planos Superiores, e tê-los-ás contigo, se quiseres.

Guarda, porém, a convicção de que todos eles são agentes do bem para todos e com todos, buscando agir através de todos em favor de todos.

Disse Jesus: "Quem me segue não anda em trevas."

Se acompanhas os Bons Espíritos que, em tudo e por tudo, se revelam companheiros fiéis do Cristo, deixarás para sempre as sombras da retaguarda e avançarás para Deus, sob a glória da luz.

FIM

MECANISMOS DA MEDIUNIDADE

Escrevendo para pessoas de maiores conhecimentos, André Luiz se serve de dois médiuns para realizar elucidativo estudo, deveras original, dos mecanismos da mediunidade, tomando por base as ciências físicas da Terra.

O livro se inicia em termos de eletricidade e magnetismo, ressaltando as teorias modernas; caminha, num crescendo contínuo, rumo a outras complexas questões da Física e da Fisiologia, que o erudito Autor vai inteligentemente relacionando com inúmeros problemas da mediunidade e outros correlatos, como o são os do animismo e do hipnotismo; perpassa pelos fenômenos da ideoplastia, do desdobramento natural e da obsessão; eleva-se aos profundos domínios da elaboração mental, e termina cantando um hino à prece e ao Evangelho, esteios insubstituíveis da mediunidade com Jesus.

ERNESTO BOZZANO

ANIMISMO OU ESPIRITISMO?

Qual dos dois explica o conjunto dos fatos?

O grande filósofo e sábio Bozzano, numa extraordinária síntese de sua obra de 40 anos, responde àquela pergunta de modo irretorquível, não deixando de pé uma única das múltiplas hipóteses que os opugnadores da teoria espírita têm continuamente engendrado para infirmá-la.

O eminente pensador italiano arrasa, uma após outra, as objeções anti-espíritas, e demonstra, exaustiva e insofismavelmente, que os fenômenos animicos, em vez de invalidarem a "hipótese" espírita, *facultam ao homem a prova mais solene e incontestável da sobrevivência*, ou, seja, "o Animismo prova o Espiritismo". Ambos são imprescindíveis à explicação dos fenômenos supranormais e são efeito de uma causa única — o Espírito.